

DICAS PRÁTICAS EAD: Avaliação na EAD

Março/2017

Caro(a) Gestor(a), Professor(a), Tutor(a) e estudantes:

Nesse mês de Março, vamos conversar sobre a **Avaliação na EAD**, visto que se trata de um tema que desperta debates em todas as modalidades de ensino, e não seria diferente na Educação a Distância. Nesse sentido, segue abaixo algumas reflexões sobre o tema deste mês.

Para que serve a Avaliação na EAD?

A avaliação na educação a distância deve servir para retroalimentar o processo de planejamento para que as falhas possam ser consertadas ou, pelo menos, minimizadas. O mais importante é que esta esteja em consonância com o perfil do aluno EAD, a flexibilidade de tempo-espço e atendimento a localidades dispersas geograficamente nas quais os habitantes não teriam outra forma de estudar.

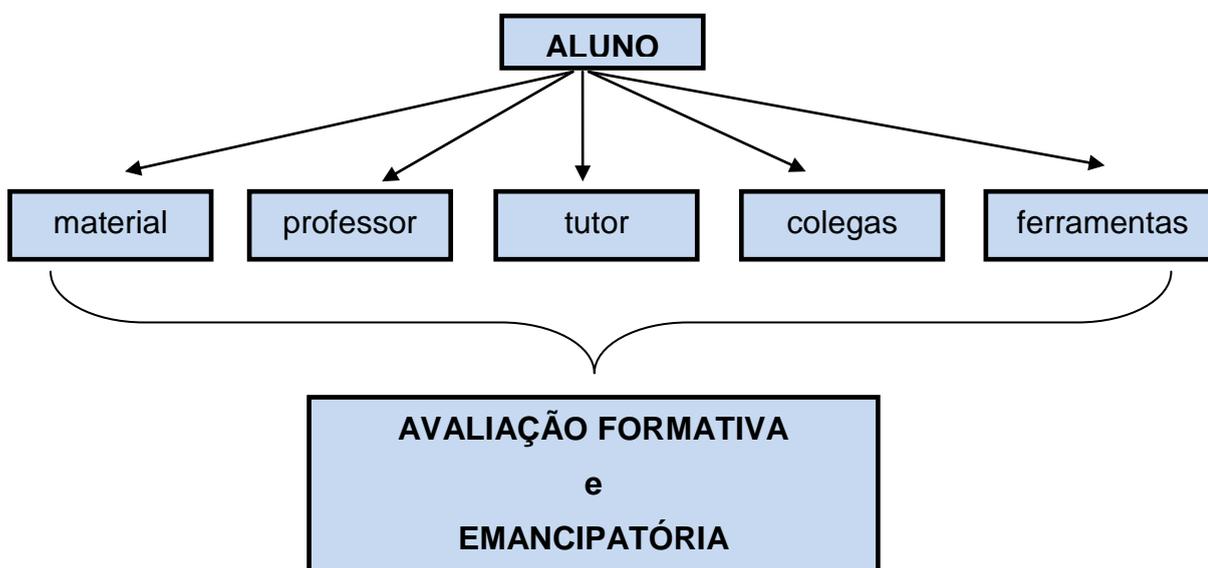
Ainda,

Silva (2006, p. 23)

a avaliação da aprendizagem na sala de aula online requer rupturas com o modelo tradicional de avaliação historicamente cristalizado na sala de aula presencial. Se o professor não quiser subutilizar as potencialidades próprias do digital online, ou se não quiser repetir os mesmos equívocos da avaliação tradicional, terá de buscar novas posturas, novas estratégias de engajamento no contexto mesmo da docência e da aprendizagem e aí redimensionar suas práticas de avaliar a aprendizagem e sua própria atuação.

Precisamos, ainda, considerar que o aluno da modalidade EAD é responsável pelo seu aprendizado. Logo, ele necessita de subsídios para a sua organização estudantil.

Com quem interage o aluno EAD?



Como ser e fazer diferente na Avaliação?

Considerar:

- os procedimentos;
- os materiais;
- as relações;
- os processos de aprendizagem;
- as experiências vivenciadas individual e coletivamente;
- a interação social;
- as dificuldades;
- as conquistas;
- os desafios assumidos no decorrer do processo;
- as esperanças.

O processo de avaliação da aprendizagem deve ser contínuo ao longo do estudo de cada módulo: com base em reflexão dialógica e participativa entre o tutor e o cursista, que devem considerar as relações entre os conhecimentos historicamente construídos, a educação e as práticas do cotidiano, além das relações com as experiências de vida (BRASIL, 2008, p. 74).

É importante destacar que um dos pré-requisitos para avaliar na EAD é, sem dúvida, o de **incentivar a autonomia**, articulando e fortalecendo a aprendizagem pela busca. Isso significa selecionar critérios e instrumentos que valorizem a ação do estudante como protagonista da sua aprendizagem. Precisamos, primordialmente, colocarmos o aluno da educação a distância no centro das atenções de modo que ele possa experimentar, através de sua autonomia, novas formas de aprender a aprender, de se autoavaliar, além de favorecer a sua aprendizagem em ambientes colaborativos e cooperativos virtuais.

Diante das reflexões acima, destacamos aquela que mais nos intriga, enquanto profissionais da educação, e que, desejamos deixar aqui como uma forma de (re)pensarmos nossa prática diária de avaliar: **a aplicação de provas é, realmente, a maneira mais correta de avaliarmos a aprendizagem de nossos alunos?**

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Gerais**. Elaboração: SEB/MEC e CEAD/FE/UnB. – Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2005. 88p. : il. – (Curso técnico de formação para os funcionários da educação. Profucionário. 2ª edição atualizada/revisada – 2008.

SILVA, Marco. **O Fundamento comunicacional da avaliação da aprendizagem na sala de aula online**. In: SILVA, Marco; SANTOS, Edméa (Org.). Avaliação da Aprendizagem em Educação Online. São Paulo: Loyola, 2006.

Bom trabalho!

Assessoria Pedagógica em EaD

Instituto Federal Farroupilha/Pró-Reitoria de Ensino

Diretoria de Educação a Distância